



BANCO ESPIRITO SANTO

ESPIRITO SANTO RESEARCH

RESEARCH SECTORIAL



CHILE

NOVIEMBRE 2013

**INTERNATIONAL
SUPPORT
KIT OF
OPPORTUNITIES**



BANCO ESPIRITO SANTO

ESPIRITO SANTO RESEARCH

RESEARCH SECTORIAL

Contexto Económico do País

Estrutura Setorial

Comércio Internacional, Bilateral com Portugal e Oportunidades

Apoios à Internacionalização: Unidade Internacional Premium

Oferta Internacional do GBES

Contactos





Ambiente de negócios

Facilidade de fazer negócios 34/189
(Doing Business 2014 ranking)

Proteção dos investidores 34/189
Comércio transfronteiriço 40/189
Cumprimento de contratos 64/189

Liberdade Económica 7/177
(Economic Freedom 2013 ranking)

Competitividade 34/148
(Global Competitiveness Index 2013-2014 ranking)

Requerimentos Básicos 30/148
Infraestruturas 46/148
Instituições 28/148

Potenciadores de Eficiência 29/148

Inovação e Sofisticação 45/148

Cosec (Risk group) 2
Classificação de 1 (risco menor) a 7 (risco maior)

Standard & Poor's (Rating)
(Classificação de AAA (menor risco) a D (risco maior, default))

Dívida longo prazo em moeda local AA+
Dívida longo prazo em moeda estrangeira AA-
Outlook Estável



Capital: Santiago

População (Milhões): 17.56 (Setembro/2013)

Tempo: UTC - 4

Tipo de Governo: República Presidencialista Unitária

Língua Oficial: Castelhana

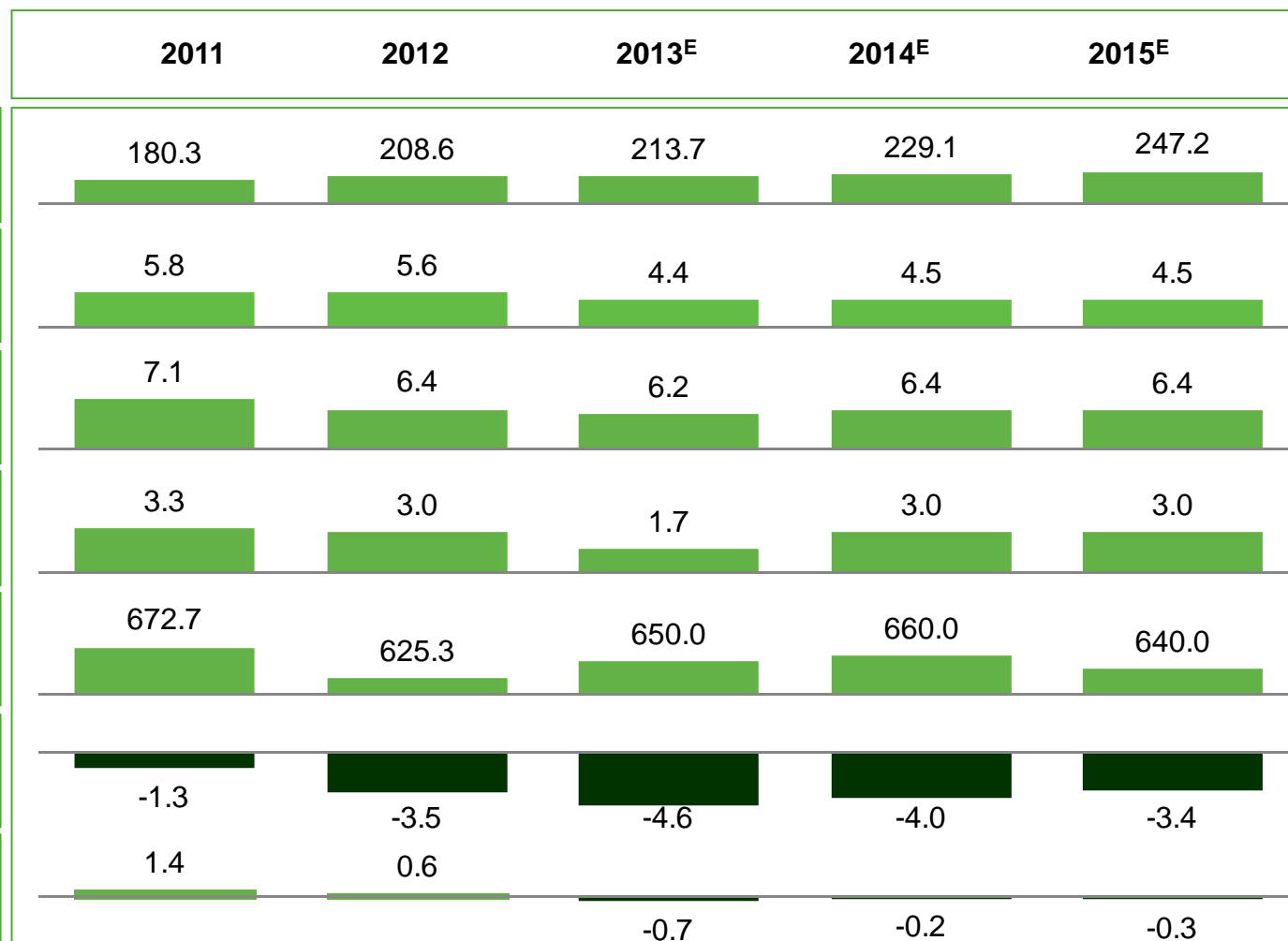
Área: 756 mil km²

Moeda: Peso chileno (CLP)

Religião: Maioritariamente católica

Fontes: FMI, Banco Mundial, COSEC, World Economic Forum, Global Heritage, Bloomberg.





^E Estimativa.

Fontes: FMI, Bloomberg.



Após um forte crescimento nos últimos três anos, a economia chilena está a desacelerar. O Chile recuperou rapidamente da crise financeira global e do terremoto de Fevereiro de 2010, e o crescimento surpreendeu positivamente em 2012, alimentado pela forte procura interna privada, em particular pelo investimento no setor mineiro. O produto interno bruto (PIB) real desacelerou de 5.8%, em 2011, para 5.6%, em 2012. O crédito tem tido uma tendência descendente, embora ainda se mantenha bastante forte. O mercado de trabalho continua com uma taxa de desemprego num nível historicamente baixo.

A inflação tem tido valores baixos e está em declínio, como resultado da valorização do peso no ano passado, do aumento da produtividade do trabalho, e da queda dos preços da energia. As expectativas de inflação continuam com o objetivo oficial de 3%. O banco central deixou a taxa de juro em 5%, uma taxa geral, neutra, desde Janeiro de 2012.

O sistema bancário está bem capitalizado, tem liquidez e os empréstimos são baixos e totalmente provisionados. Tem havido um aumento acentuado nas taxas médias de empréstimo, em relação ao valor de hipotecas, desde o final de 2011, e alguns bancos de média dimensão estão a expandir-se rapidamente, com relativamente elevada confiança na liquidez da banca.

Em 2013, o PIB real deverá crescer 4.4%. O deficit da balança comercial deverá aumentar ainda mais em 2013, devido aos preços mais baixos do cobre. A inflação deverá ficar em 1.7%, em 2013. Um dos principais desafios de médio prazo é estimular o crescimento da produtividade.

Fontes: Banco Central do Chile, FMI, AICEP, ES Research – Research Sectorial.



MERCOSUL – Mercado Comum do Sul

Visa promover o progresso económico e social entre os seus membros, através da constituição gradual de um Mercado Comum. São membros: Brasil, Argentina, Uruguai e Venezuela. Chile, Colômbia, Peru e Equador são associados e a Bolívia está em processo de adesão.

www.mercosur.int/

ALADI – Associação Latino-Americana de Integração

Pretende o estabelecimento, de forma gradual e progressiva, de um mercado latino-americano, através da aplicação de uma Preferência Tarifária Regional. São membros: Argentina, Bolívia, Brasil, Colômbia, Cuba, Equador, México, Panamá, Paraguai, Peru, Uruguai e Chile. www.aladi.org/

BID – Banco Inter-Americano de Desenvolvimento

Estabelecido em 1959, é a maior fonte de financiamento para o desenvolvimento na América Latina e Caribe, promovendo um programa de reformas que visa aumentar o nível de desenvolvimento da região. www.iadb.org/

SELA – Sistema Económico Latino-Americano e do Caribe

Formado por 28 países latino-americanos, visa acelerar o desenvolvimento económico e social dos seus membros através da cooperação intra-regional e do estabelecimento de um sistema permanente de consulta e coordenação em assuntos de natureza económica e social. www.sela.org/

OEA – Organização dos Estados Americanos

Constituída em 1948 por 35 nações do continente americano, tem como objetivo promover práticas de boa gestão governamental, fortalecer os direitos humanos, incentivar a paz e segurança, expandir o comércio e encontrar soluções para os problemas provenientes da pobreza. www.oas.org/

ALIANÇA DO PACÍFICO

É uma organização cujo objetivo é a integração económica e o livre comércio. É formada pelo Chile, Colômbia, México e Peru. <http://alianzapacifico.net/>

Fontes: AICEP, ES Research - Research Sectorial.



ISKO Chile

Unidade Internacional Premium/ ES Research – Research Sectorial/Departamento de Desenvolvimento Internacional





Acordo de Livre Comércio com a União Europeia



O acordo de livre comércio entre o Chile e a União Europeia (UE) entrou em vigor em 2003. O acordo abrange os principais aspectos políticos, comercial e de cooperação das relações UE-Chile.

Entre 2007 e 2012, o comércio total de mercadorias entre a União Europeia (UE) e o Chile, aumentou 1.2%, tendo passado de EUR 16 559.0 milhões para EUR 17 574.7 milhões. A TCMA₀₇₋₁₂ das exportações foi de 12.5%, tendo passado de EUR 4 593.9 milhões para EUR 8 266.3 milhões, enquanto que a TCMA₀₇₋₁₂ das importações foi -4.9%, de EUR 11 965.1 milhões para EUR 9 308.3 milhões. Em termos de balança comercial, em 2012, a UE foi deficitária, em EUR 1 042 milhões.

Fontes: UNComtrade, DESA/UNSD, ES Research - Research Sectorial.

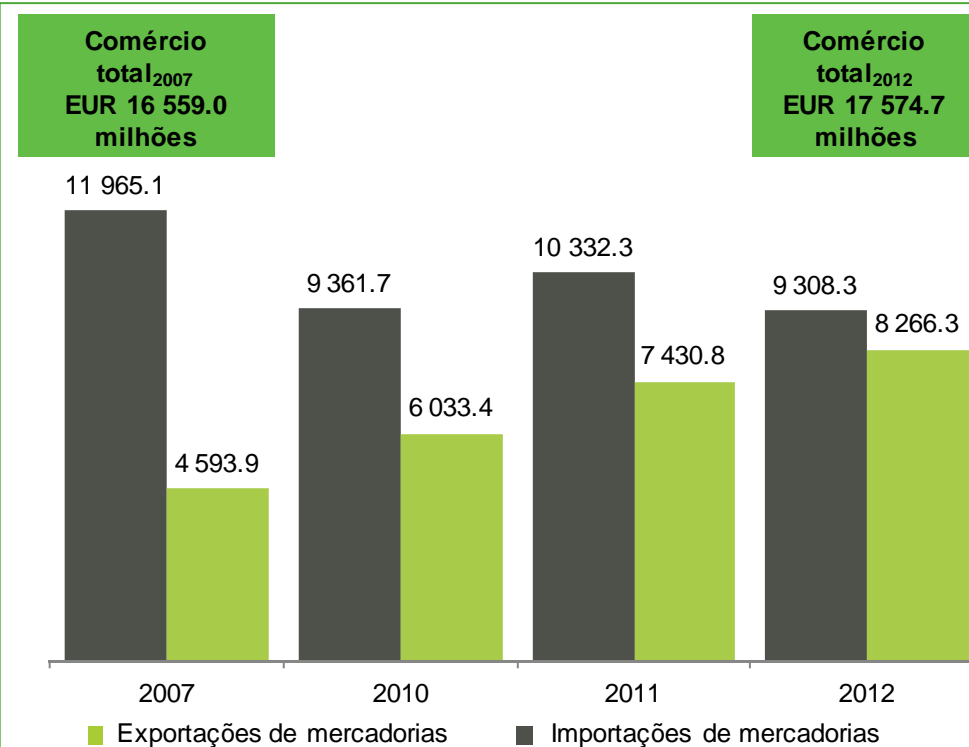
Balança de mercadorias da União Europeia com o Chile, 2007, 2010, 2011 e 2012 (EUR Milhões)

Taxa de Crescimento Médio Anual (TCMA)

TCMA₀₇₋₁₂ das importações = - 4.9%

TCMA₀₇₋₁₂ das exportações = 12.5%

Saldo Deficitário
EUR 1 042 milhões





BANCO ESPIRITO SANTO

ESPIRITO SANTO RESEARCH

RESEARCH SECTORIAL

Contexto Económico do País

Estrutura Setorial

Comércio Internacional, Bilateral com Portugal e Oportunidades

Apoios à Internacionalização: Unidade Internacional Premium

Oferta Internacional do GBES

Contactos



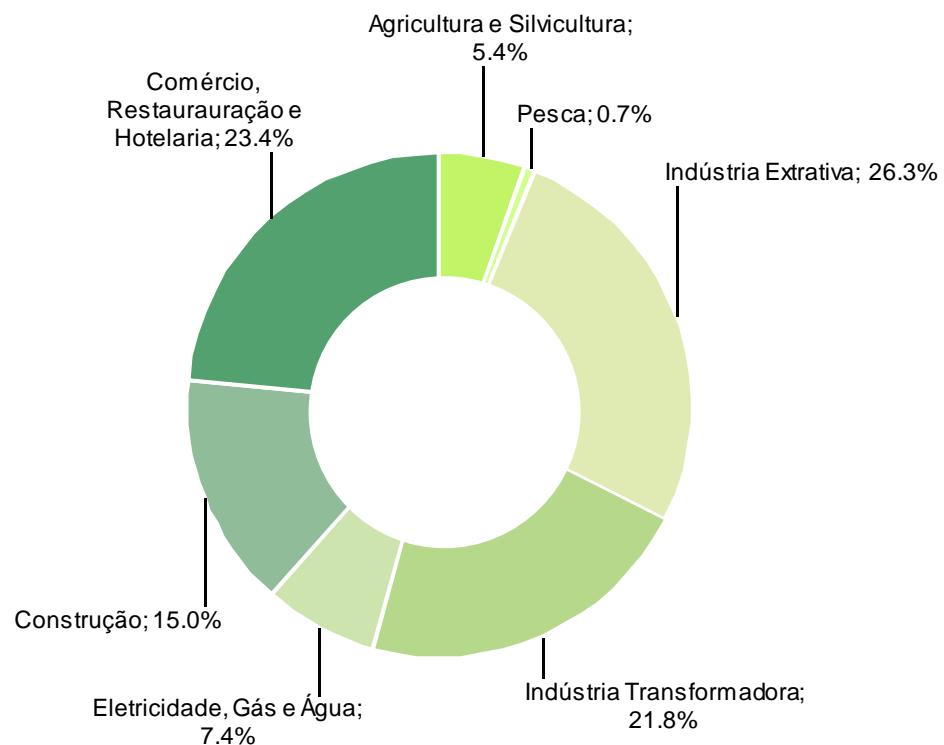
ISKO Chile

Unidade Internacional Premium/ ES Research – Research Sectorial/Departamento de Desenvolvimento Internacional



Destacado peso do setor mineiro na economia chilena.

Repartição do PIB por setores (1º trim. 2013)



Fonte: Banco Central do Chile.



SISTEMA FINANCEIRO

O Chile conta com um sistema financeiro sólido, onde os bancos estão bem capitalizados e apresentam elevada liquidez e confortáveis níveis de rentabilidade.

Os *stress tests* realizados sugerem que os rácios de capital dos bancos deverão ficar acima dos requisitos mínimos, mesmo que as condições económicas se deteriore e aumentem os custos de financiamento.

Os *non performing loans* reduziram-se, em 2011, e os bancos têm aumentado os seus níveis de cobertura através do aumento das provisões.

Apesar do recente aumento do endividamento externo, o financiamento dos bancos estrangeiros continua a ser moderado e não há lugar a um *mismatche* cambial, significativo, no setor bancário e empresarial.

Maiores bancos a operar no Chile, 2012

Banco	Total ativos (USD mil milhões)	Ranking mundial (Tier 1)
Banco Santander Chile	51.7	FO ¹
Banco de Chile	48.6	225
Banco de Credito e Inversiones	37.5	317
Banco del Estado de Chile	48.4	362
CorpBanca	28.3	393

Fontes: "The Banker", FMI.

1 - FO (Foreign Owned): Este banco tem uma presença significativa na Colômbia mas consolida na casa mãe.



VINHO

Para uma região de vinho do “Novo Mundo”, o Chile conta com uma longa história vitícola que remonta ao século XVI, quando os conquistadores espanhóis, aquando da colonização, trouxeram as videiras *Vitis vinifera*. Mas, é no início da década de oitenta (do século XX) que se assiste à forte expansão do setor vinícola chileno, com a introdução de novas técnicas de produção (introdução de tanques de fermentação em inox e uso de barricas de carvalho para o envelhecimento) que conduziram a uma maior qualidade e notoriedade deste vinho no mercado internacional. O Chile conta, atualmente, com 117.6 mil hectares de uvas de vinho plantadas desde o *Elqui* até *Osorno*, existindo aproximadamente 50 variedades distintas a serem cultivadas nos vinhedos chilenos, dos quais 75% são uvas vermelhas e 25% são uvas brancas. Entre as principais castas de uvas vermelhas destaque para a *Cabernet Sauvignon*, a *Merlot* e a *Carmenere* (a casta de assinatura dos vinhos chilenos). Relativamente às castas de uvas brancas realce para a *Sauvignon Blanc* e a *Chardonnay*. Até agora, o Chile manteve-se livre de piolho da filoxera, o que evidencia a resistência e qualidade das videiras do país (não precisam ser enxertadas).

O Chile conta com 4 regiões vinícolas demarcadas: Região de Coquimbo (Elqui, Limarí, Choapa), Região de Aconcagua (Aconcagua, Casablanca, San Antonio), Região do Vale Central (Maipo, Cachapoal, Curicó, Maule) e a Região do Sul (Itata, Bío-Bío, Malleco). Importa referir que a produção de vinho se concentra sobretudo no Vale de Maule (49% da produção).

Presentemente, os vinhos chilenos gozam de uma elevada reputação internacional, o que tem contribuído para o desenvolvimento do setor vinícola e se tem refletido no acréscimo das suas exportações. Em 2012, os principais mercados de destino do vinho chileno eram os EUA (16.9%), o Reino Unido (12.7%), a China (8.0%) e o Japão (7.0%).

De acordo com a OIV – *International Organisation of Vine and Wine*, em 2012, o Chile era já o 5º maior exportador mundial de vinho, estando já a alcançar os níveis de exportação da Austrália, o seu mais direto concorrente. Em termos de produção, o Chile alcançou, em 2012, o 7º lugar, à frente de países como Portugal e Alemanha e encontra-se entre os países com maior perspectiva de crescimento até 2015.

Fontes: *International Organisation of Vine and Wine*, *Wines of Chile*.

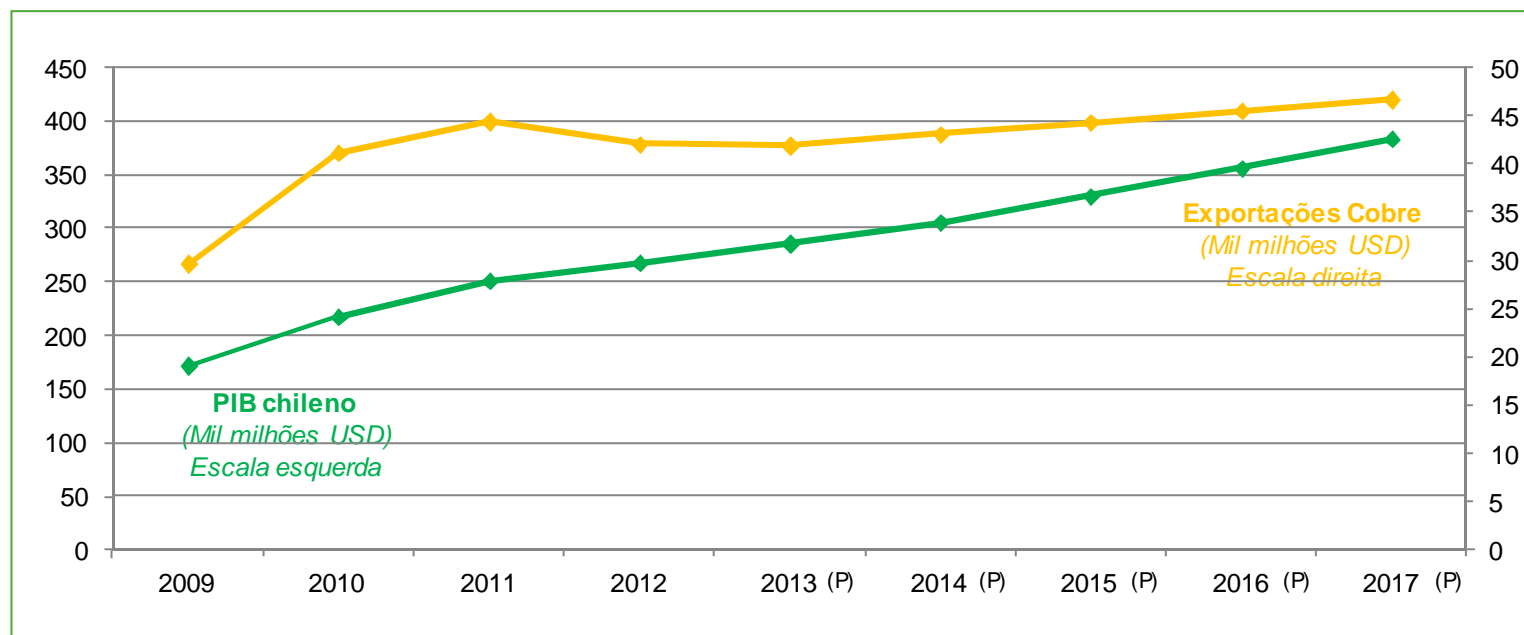


EXTRAÇÃO MINEIRA (I)

A economia chilena apresenta, ainda, uma grande dependência em torno das atividades de extração, produção e sobretudo de exportação de cobre, estando a evolução do PIB do país bastante correlacionada com os volumes de exportação de cobre e o seu nível de preço nos mercados internacionais.

O peso das exportações de cobre nas exportações totais tem vindo a aumentar, significativamente, nos últimos anos, passando de 34%, em 2009, para 37%, no final de 2011.

**PIB a preços correntes e exportações de cobre,
2009 – 2017^P**



(P) Projeções a partir de 2013.

Fontes: FMI, Banco Central do Chile.



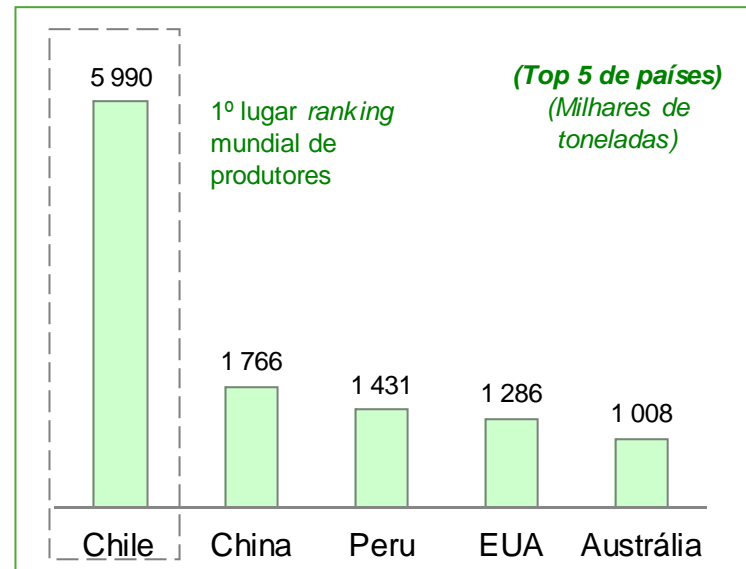
EXTRAÇÃO MINEIRA (II)

O Chile é, simultaneamente, o maior produtor e exportador mundial de cobre. A solidez do setor mineiro chileno assenta na forte capacidade de produção (em mina), sendo interessante notar que ultrapassa em 4 vezes a do seu mais direto concorrente, a China.

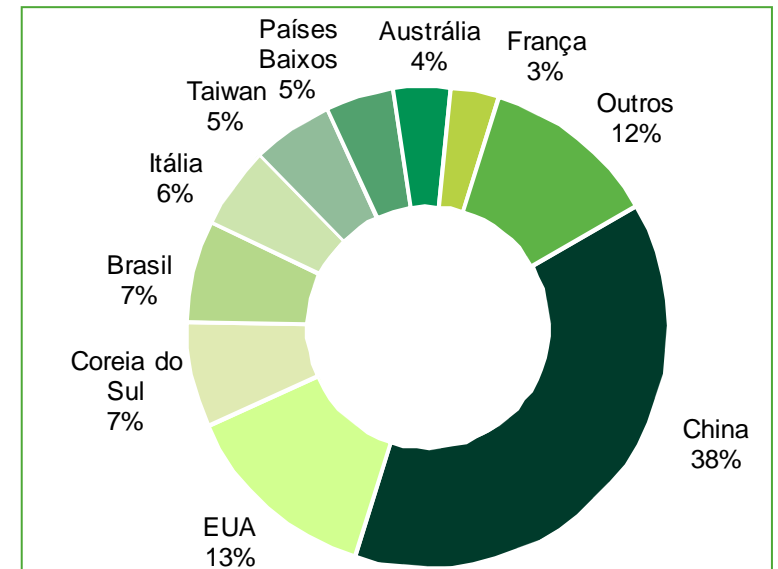
Os principais destinos das exportações de cobre chilenas são asiáticos (56% das exportações de cobre) - onde se destacam a China (38%), a Coreia do Sul (7%) e Taiwan (5%), e da União Europeia (17%) - com a Itália (6%) e os Países Baixos (5%) a apresentarem a maior procura .

Importa sublinhar a forte influência que a China, principal cliente mundial de cobre, exerce na determinação do preço internacional desta *commodity*, conseqüentemente, nas receitas do setor mineiro chileno.

Produção Mineira de Cobre, 2012^P



Exportações de cobre por destino, 2012 (Top 10)



Fontes: Banco Central do Chile, Copper Development Association, Inc..

(P) Preliminar

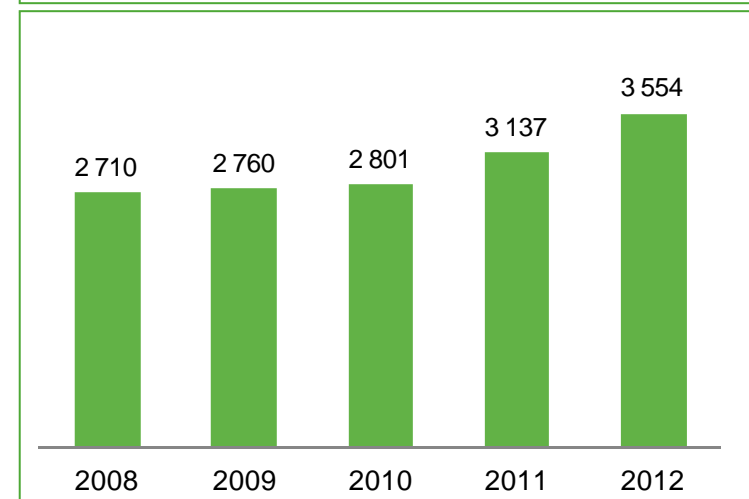


TURISMO

O turismo é um importante setor da economia chilena possuindo o país diversas potencialidades nesta área, tirando partido da grande riqueza natural e das suas estâncias de esqui. Em 2012, o setor do turismo representou 2.9% do PIB chileno, perspectivando-se, para 2013, um incremento para 3.0%. Este setor contribuiu diretamente com 2.9% do total de emprego. Em 2012, o número de turistas internacionais ascendeu a cerca de 3 554 mil, o que representou um acréscimo de 13% face a 2011. Nesse ano, os principais mercados emissores foram a Argentina (38.8%), o Brasil (10.5%), a Bolívia (10%) e o Peru (9.5%). De acordo com os dados publicados pelo *Ministério de Economía, Fomento y Turismo* perspectiva-se a manutenção do número de turistas para 2013.

Contribuição direta no PIB do setor do turismo, 2012

Ranking	País	2012 (USD mil milhões)	2012 (% do PIB)
Mundial			
6	Brasil	76.9	3.4%
8	México	68.3	5.8%
	Média Mundial	17.2	5.2%
33	Venezuela	12.3	3.1%
41	Chile	7.7	2.9%
43	Peru	6.8	3.4%
71	Costa Rica	2.2	4.8%
75	Cuba	2.0	2.7%

Turistas internacionais, 2008 – 2012
(Milhares)

Fontes: World Tourism Organization; World Travel & Tourism Council (WTTC), Ministério de Economía, Fomento y Turismo.



BANCO ESPIRITO SANTO

ESPIRITO SANTO RESEARCH

RESEARCH SECTORIAL

Contexto Económico do País

Estrutura Setorial

Comércio Internacional, Bilateral com Portugal e Oportunidades

Apoios à Internacionalização: Unidade Internacional Premium

Oferta Internacional do GBES

Contactos



ISKO Chile

Unidade Internacional Premium/ ES Research – Research Sectorial/Departamento de Desenvolvimento Internacional



Importações do Chile por país, 2012

Exportações do Chile por país, 2012

Ranking	País	2012 (EUR Milhões)	Share (%)	TCMA ₀₇₋₁₂ (%)
1	EUA	14 157.1	22.9	19.8
2	China	11 224.0	18.2	20.5
3	Argentina	4 108.9	6.6	5.1
4	Brasil	4 033.3	6.5	4.1
5	Alemanha	2 225.5	3.6	13.0
6	México	2 027.9	3.3	14.9
7	Coreia do Sul	2 025.1	3.3	-3.2
8	Japão	2 019.2	3.3	6.9
9	Colômbia	1 699.1	2.7	21.2
10	Equador	1 675.9	2.7	24.8
...
42	Portugal	92.5	0.1	11.5

Ranking	País	2012 (EUR Milhões)	Share (%)	TCMA ₀₇₋₁₂ (%)
1	China	14 168.6	23.3	13.1
2	EUA	7 489.1	12.3	3.4
3	Japão	6 520.3	10.7	3.5
4	Coreia do Sul	3 539.7	5.8	3.8
5	Brasil	3 339.7	5.5	6.1
6	Holanda	2 129.8	3.5	-6.3
7	Índia	2 011.5	3.3	3.5
8	Itália	1 565.5	2.6	-9.1
9	Perú	1 409.8	2.3	8.6
10	Espanha	1 256.6	2.1	6.6
...
62	Portugal	21.8	0.0	-0.7

Fonte: UN Comtrade, DESA/UNSD.



Top 10 das Importações do Chile, 2012

Produtos (N.C. 4)	2012 (EUR Milhões)	Share (%)	TCMA ₀₇₋₁₂ (%)
2710 - Óleos de petróleo ou de minerais betuminosos (exceto óleos brutos)	6 452.2	10.4	9.9
2709 - Óleos brutos de petróleo ou de minerais betuminosos	4 750.1	7.7	5.3
8703 - Automóveis de passageiros	2 922.7	4.7	13.7
8704 - Veículos automóveis para transporte de mercadorias	2 349.9	3.8	17.1
2711 - Gás de petróleo e outros hidrocarbonetos gasosos	1 749.6	2.8	16.3
8517 - Aparelhos elétricos para telefonia ou telegrafia	1 710.9	2.8	15.4
8802 - Veículos aéreos com propulsão a motor (por exemplo: helicópteros e aviões)	1 654.4	2.7	32.5
8471 - Máquinas automáticas para processamento de dados e suas unidades	1 018.0	1.6	11.6
8429 - Bulldozers, angledozers, niveladoras, raspotransportadoras "scrapers"	984.0	1.6	18.4
4011 - Pneumáticos novos, de borracha	880.5	1.4	13.1

Top 10 das Exportações do Chile, 2012

Produtos (N.C. 4)	2012 (EUR Milhões)	Share (%)	TCMA ₀₇₋₁₂ (%)
7403 - Cobre afinado e ligas de cobre, em formas brutas	17 087.8	28.1	2.6
2603 - Minérios de cobre e seus concentrados	12 488.0	20.5	3.1
7402 - Cobre não refinado; ânodos de cobre para afinção eletrolítica	2 663.9	4.4	3.5
4703 - Pastas químicas de madeira, à soda ou ao sulfato (exceto pastas para dissolução)	1 969.2	3.2	2.6
2204 - Vinhos de uvas frescas, incluídos os vinhos enriquecidos com álcool; mosto de uvas	1 398.4	2.3	8.8
0806 - Uvas, frescas ou secas	1 289.1	2.1	9.3
7108 - Ouro, incluído o ouro platinado, em formas brutas ou semimanufaturadas ou em pó	1 268.0	2.1	25.1
0304 - Filetes de peixes e outra carne de peixes frescos, refrigerados ou congelados	1 203.6	2.0	1.5
2601 - Minérios de ferro e seus concentrados	1 048.6	1.7	29.0
0303 - Peixes congelados	1 005.7	1.7	10.7

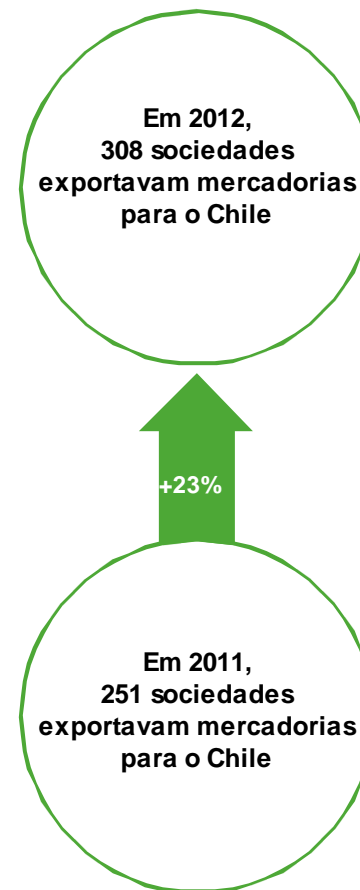
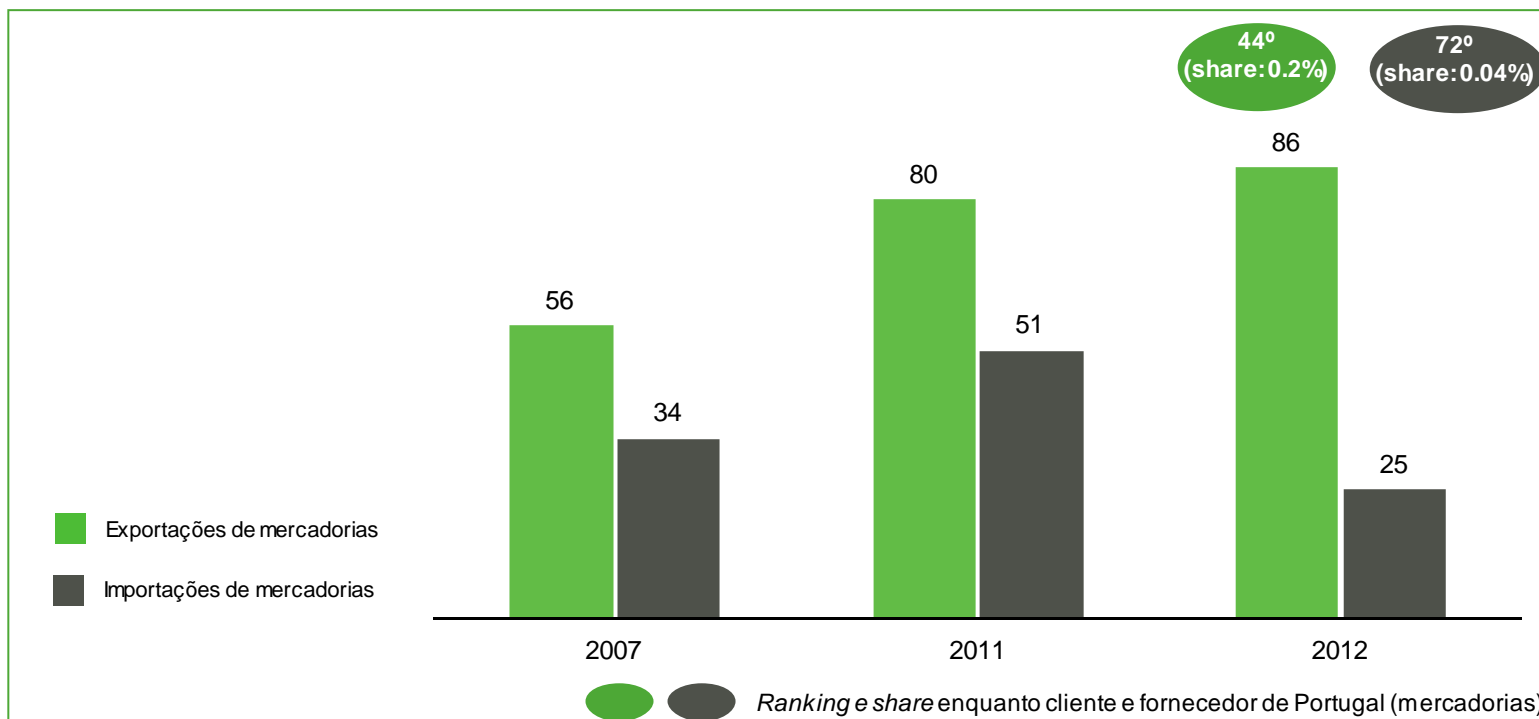
Fonte: UN Comtrade, DESA/UNSD.



Balança de mercadorias de Portugal com o Chile, 2007, 2011 e 2012 (EUR milhões)

Taxa de Crescimento Médio Anual (TCMA)
 TCMA₀₇₋₁₂ das importações = -6.4%
 TCMA₀₇₋₁₂ das exportações = 9.0%

Saldo Superavitário
 EUR 61 milhões



Fonte: INE.





Top 10 das importações portuguesas do Chile, 2012

Produtos (N.C. 4)	2012 (EUR Milhões)	Share (%)	TCMA ₀₇₋₁₂ (%)
0806 - Uvas, frescas ou secas	3.8	15.2	6.1
0802 - Frutas de casca rija, frescas ou secas, mesmo sem casca ou peladas	2.6	10.6	-6.1
0307 - Moluscos, com ou sem concha, vivos, frescos, refrigerados, congelados, secos	2.3	9.4	71.5
1209 - Sementes, frutos e esporos, para sementeira	2.3	9.1	18.2
0303 - Peixes congelados	2.2	8.8	-20.5
0810 - Frutas, frescas	1.7	6.7	-6.0
0304 - Filetes de peixes e outra carne de peixes frescos, refrigerados ou congelados	1.6	6.4	43.6
0808 - Maçãs, peras e marmelos, frescos	1.5	6.2	-9.3
4810 - Papel e cartão revestidos de caulino ou de outras substâncias inorgânicas	1.0	4.1	n.d.
4503 - Obras de cortiça natural	0.9	3.5	6.3

Top 10 das exportações portuguesas para o Chile, 2012

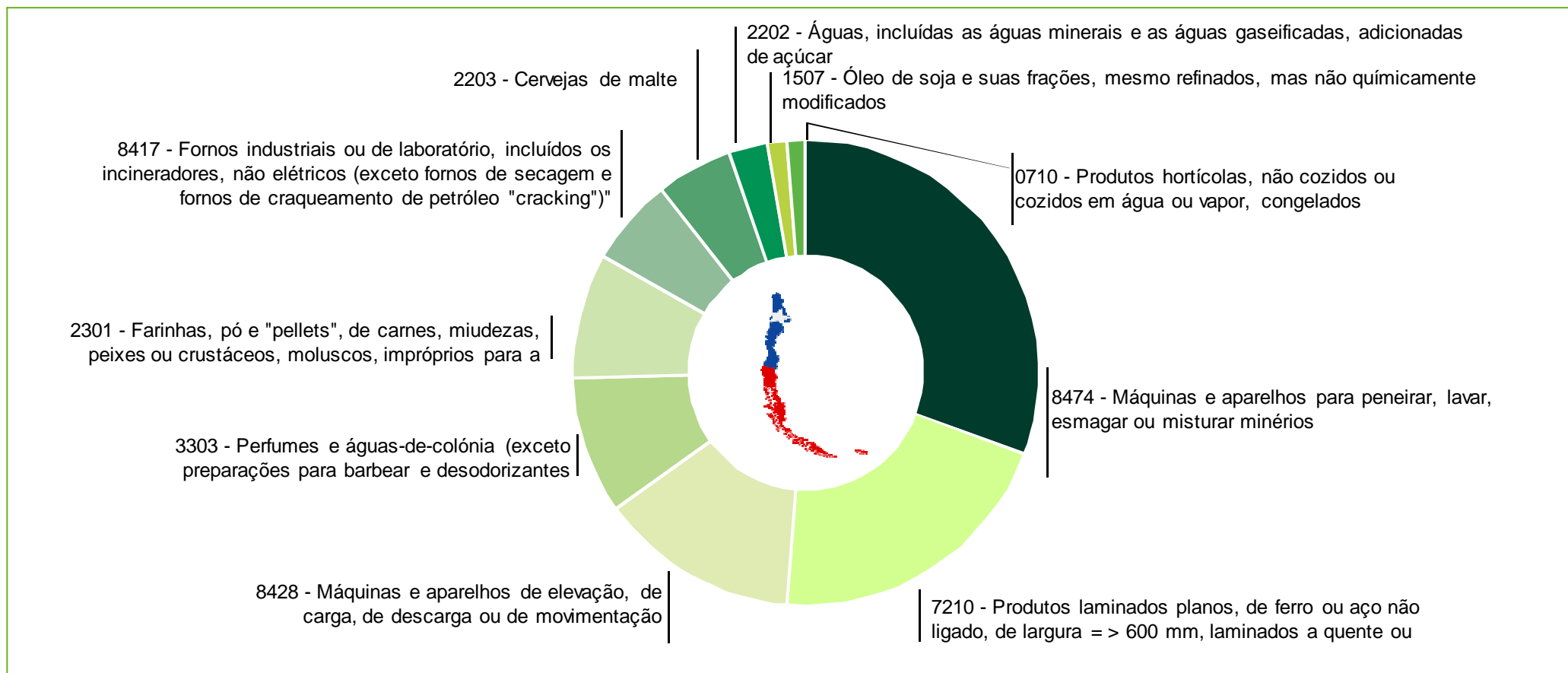
Produtos (N.C. 4)	2012 (EUR Milhões)	Share (%)	TCMA ₀₇₋₁₂ (%)
4503 - Obras de cortiça natural	14.2	16.5	-9.3
8419 - Aparelhos e dispositivos, mesmo aquecidos eletricamente	12.9	14.9	17.3
7324 - Artefactos de higiene ou de toucador, e suas partes, de ferro fundido, ferro ou aço	7.9	9.1	10.6
8504 - Transformadores elétricos, conversores elétricos estáticos	6.8	7.9	872.5
4410 - Painéis de partículas e painéis semelhantes	6.4	7.4	n.d.
4504 - Cortiça aglomerada, com ou sem aglutinantes, e suas obras	5.5	6.4	-7.1
4411 - Painéis de fibras de madeira ou de outras matérias lenhosas, mesmo aglomeradas	3.5	4.1	n.d.
4802 - Papel e cartão, não revestidos, dos tipos utilizados para escrita, impressão	2.6	3.0	n.d.
8481 - Torneiras e válvulas	2.4	2.8	39.9
2713 - Coque de petróleo, betume de petróleo e outros resíduos dos óleos de petróleo	1.5	1.8	n.d.

Fonte: UN Comtrade, DESA/UNSD.



Conjunto de produtos (mercadorias) identificadas como necessidades (importações) chilenas, com capacidade portuguesa de produção e exportação, representando oportunidades para aumentar o volume de exportações portuguesas para o Chile.

Top 10 das Oportunidades de exportação para o Chile



Fontes: UNComtrade, DESA/UNSD, OCDE, ES Research - Research Sectorial.



Top 10 das Oportunidades de exportação para o Chile
(Valores e ranking das importações chilenas mundiais)

Produtos (N.C. 4)	2012 (EUR Milhões)	Rank 2012	Share 2012 (%)	Taxa Variação 2011-2012 (%)	TCMA ₀₉₋₁₂ (%)
8474 - Máquinas e aparelhos para peneirar, lavar, esmagar ou misturar minérios	448.0	18	0.7	115.0	21.6
7210 - Produtos laminados planos, de ferro ou aço não ligado, de largura = > 600 mm, laminados a quente ou a frio, folheados ou chapeados, ou revestidos	300.4	27	0.5	37.8	29.2
8428 - Máquinas e aparelhos de elevação, de carga, de descarga ou de movimentação	201.5	54	0.3	56.4	16.4
3303 - Perfumes e águas-de-colônia (exceto preparações para barbear e desodorizantes corporais)	138.6	80	0.2	35.5	25.7
2301 - Farinhas, pó e "pellets", de carnes, miudezas, peixes ou crustáceos, moluscos, impróprios para a alimentação humana	127.0	85	0.2	35.6	42.2
8417 - Fornos industriais ou de laboratório, incluídos os incineradores, não elétricos (exceto fornos de secagem e fornos de craqueamento de petróleo "cracking")	88.1	125	0.1	156.0	27.9
2203 - Cervejas de malte	77.7	144	0.1	58.4	59.2
2202 - Águas, incluídas as águas minerais e as águas gaseificadas, adicionadas de açúcar	38.5	236	0.1	67.0	45.2
1507 - Óleo de soja e suas frações, mesmo refinados, mas não quimicamente modificados	19.9	372	0.0	379.2	55.7
0710 - Produtos hortícolas, não cozidos ou cozidos em água ou vapor, congelados	19.0	387	0.0	202.3	29.4

Fontes: UNComtrade, DESA/UNSD, OCDE, ES Research - Research Sectorial.





Nuvem de oportunidades de exportação para o Chile

Vestuário e Calçado	Plástico e Borracha	Máquinas e Aparelhos
<p>6203 - Fatos, conjuntos, casacos, jardineiras, calças curtas e calções, de uso masculino</p> <p>6205 - Camisas de uso masculino</p> <p>6211 - Fatos de treino para desporto, fatos-macacos e conjuntos de esqui, malhês, biquínis</p> <p>6301 - Cobertores e mantas, de qualquer matéria têxtil</p> <p>5703 - Tapetes e outros revestimentos para pavimentos</p>	<p>4011 - Pneumáticos novos, de borracha</p> <p>4010 - Correias transportadoras ou de transmissão, de borracha vulcanizada</p> <p>3909 - Resinas amínicas, resinas fenólicas e poliuretanos, em formas primárias</p> <p>3922 - Banheiras, «chuveiros», pias, lavatórios, bidês, sanitários e seus assentos e tampa</p> <p>4006 - Varetas, tubos, perfis e outras formas, de borracha não vulcanizada</p>	<p>8537 - Quadros, painéis, consolas, cabinas, armários e outros suportes</p> <p>8441 - Máquinas e aparelhos para trabalho da pasta de papel, do papel ou do cartão</p> <p>8463 - Máquinas-ferramentas para trabalhar metais ou ceramais</p> <p>8434 - Máquinas de ordenhar e máquinas e aparelhos para a indústria de laticínios</p> <p>8435 - Prensas, esmagadores e máquinas e aparelhos semelhantes</p>
Produtos agrícolas e alimentares	Outros Produtos	Fileira florestal
<p>1517 - Margarina, misturas ou preparações alimentícias de gorduras ou de óleos animais</p> <p>1504 - Gorduras, óleos e respetivas frações, de peixes ou de mamíferos marinhos</p> <p>2008 - Frutas e outras partes comestíveis de plantas</p> <p>1512 - Óleos de girassol, de cártamo ou de algodão e respetivas frações</p> <p>2401 - Tabaco não manufacturado; desperdícios de tabaco</p>	<p>9403 - Móveis e suas partes, não especificadas nem compreendidas noutras posições</p> <p>9401 - Assentos, mesmo transformáveis em camas, e suas partes</p> <p>9402 - Mobiliário para medicina, cirurgia, odontologia ou veterinária</p> <p>9617 - Garrafas térmicas e outros recipientes isotérmicos montados</p> <p>9604 - Peneiras e crivos, manuais (exceto simples escorredores)</p>	<p>4901 - Livros, brochuras e impressos semelhantes</p> <p>4809 - Papel químico (papel carbono), papel autocopiativo</p> <p>4416 - Barris, cubas, balsas, dornas, selhas</p> <p>4420 - Madeira marchetada e madeira incrustada; estojos e guarda-joias</p> <p>4417 - Ferramentas, armações e cabos, de ferramentas, de escovas e de vassouras</p>

Fontes: UNComtrade, DESA/UNSD, OCDE, ES Research - Research Sectorial.





BANCO ESPIRITO SANTO

ESPIRITO SANTO RESEARCH

RESEARCH SECTORIAL

Contexto Económico do País

Estrutura Setorial

Comércio Internacional, Bilateral com Portugal e Oportunidades

Apoios à Internacionalização: Unidade Internacional Premium

Oferta Internacional do GBES

Contactos

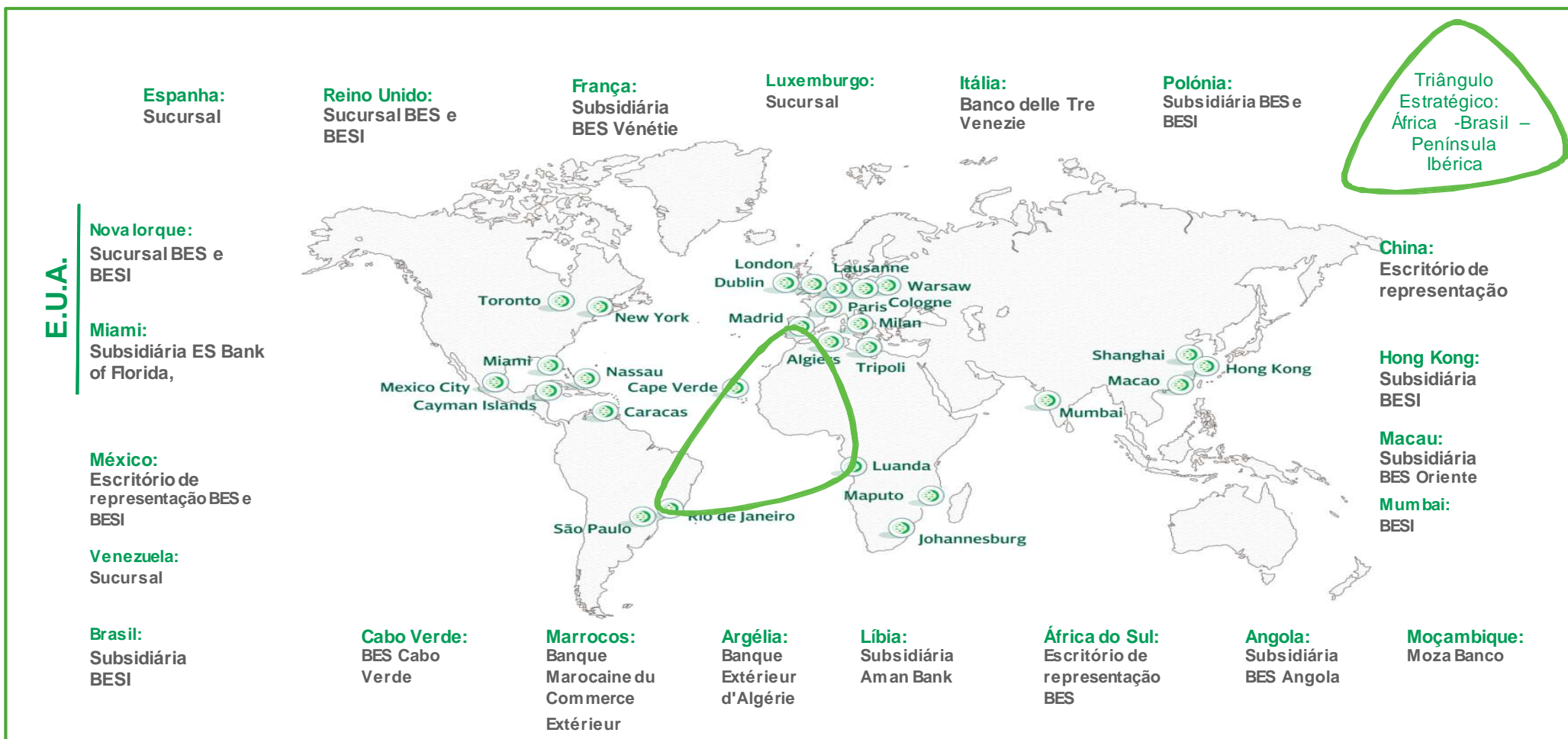


ISKO Chile

Unidade Internacional Premium/ ES Research – Research Sectorial/Departamento de Desenvolvimento Internacional



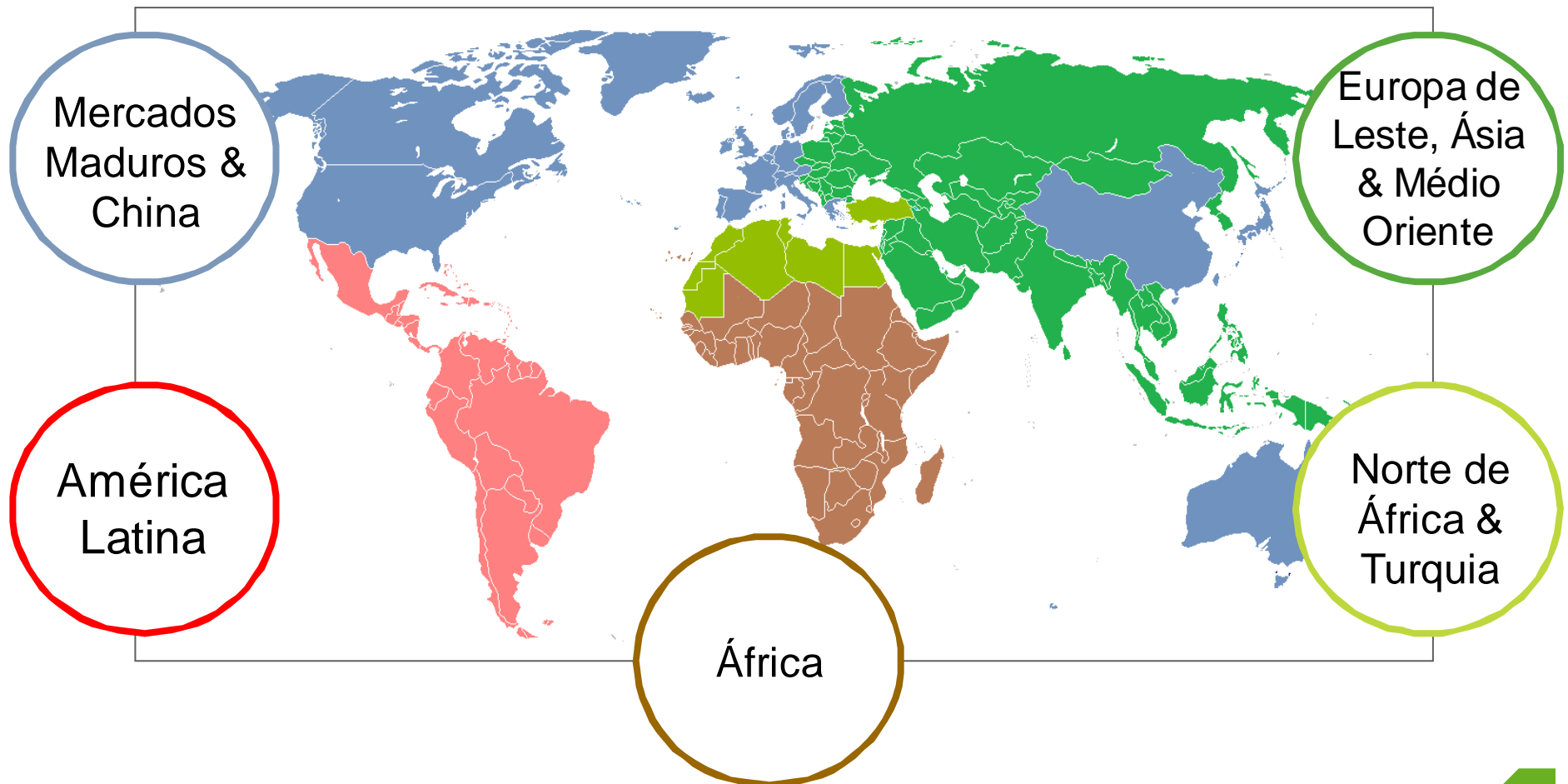
O BES é o banco nacional com maior presença internacional e com a melhor oferta internacional: pelo 7º ano consecutivo foi galardoado com o prémio “*The Best Trade Finance Bank*”.





UNIDADE INTERNACIONAL PREMIUM 5 Desks de equipas geograficamente especializadas

Gestores de Negócio Internacional & Gestores de Instituições Financeiras





BANCO ESPIRITO SANTO

ESPIRITO SANTO RESEARCH

RESEARCH SECTORIAL

Contexto Económico do País

Estrutura Setorial

Comércio Internacional, Bilateral com Portugal e Oportunidades

Apoios à Internacionalização: Unidade Internacional Premium

Oferta Internacional do GBES

Contactos



ISKO Chile

Unidade Internacional Premium/ ES Research – Research Sectorial/Departamento de Desenvolvimento Internacional



Uma Oferta Global e Inovadora no Apoio à Internacionalização das Empresas Portuguesas

ES Research: Informação de Mercados	Banca de Investimento	Grupo Multipessoal
<ul style="list-style-type: none"> ✓ Estudos macro-económicos; ✓ Estudos setoriais; ✓ <i>Market research</i>. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Project Finance; ✓ M&A; ✓ Corporate Finance. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Recrutamento de quadros especializados (M Search); ✓ <i>Outsourcing</i>, trabalho temporário, formação e consultoria com presença em Angola e Espanha.
Banca Comercial	Capital de Risco	Tranquilidade
<ul style="list-style-type: none"> ✓ <i>Business Development</i>; ✓ Apoio na Abertura de Conta / KYC; ✓ Apoio controlo/centralização de tesouraria; ✓ Cobertura de Risco Cambial; ✓ Apoio à Exportação/Importação; Trade Finance; Financiamento ao Importador; ✓ Garantias Bancárias / Stand By Letter of Credit. ✓ <i>Factoring</i> internacional - acordo com a <i>Eurofactor</i> para uso da respetiva cobertura europeia; ✓ Apoio na procura de parceiros de negócio. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Apoio como parceiro de projetos de internacionalização; ✓ ES Ventures; ✓ ES Capital; ✓ 2bCapital; ✓ Espírito Santo Rockefeller Global Energy Fund. 	<ul style="list-style-type: none"> ✓ Seguros de transporte internacional.



BANCO ESPIRITO SANTO

ESPIRITO SANTO RESEARCH

RESEARCH SECTORIAL

Contexto Económico do País

Estrutura Setorial

Comércio Internacional, Bilateral com Portugal e Oportunidades

Apoios à Internacionalização: Unidade Internacional Premium

Oferta Internacional do GBES

Contactos



ISKO Chile

Unidade Internacional Premium/ ES Research – Research Sectorial/Departamento de Desenvolvimento Internacional



Unidade Internacional Premium

Diretor Coordenador Ricardo Bastos Salgado ricardo.salgado@bes.pt

Desk América Latina

Marta Mariz
Diretora de Negócio Internacional e Instituições Financeiras mymariz@bes.pt

Pedro Silva
Nuno Ferreira
Negócio Internacional pedrosilva@bes.pt
nuno.tiago.ferreira@bes.pt

Isabel Linhares Cotta
Sílvia Vieira da Silva
Instituições Financeiras isabel.cotta@bes.pt
svsilva@bes.pt

ESPIRITO SANTO RESEARCH RESEARCH SECTORIAL

Diretor Coordenador Miguel Frasquilho mfrasquilho@bes.pt

Research Sectorial

Francisco Mendes Palma
Head Sectorial Strategist fmpalma@bes.pt

Susana Barros msbarros@bes.pt

Luís Ribeiro Rosa luis.c.rosa@bes.pt

Paulo Talhão Paulino ppaulino@bes.pt

Conceição Leitão mcleitao@bes.pt

João Pereira Miguel jpmiguel@bes.pt

Patrícia Agostinho patricia.agostinho@bes.pt

Salvador Salazar Leite salvador.sleite@bes.pt

Miguel Bidarra mabidarra@bes.pt

José Manuel Botelho jmbotelho@bes.pt

Celina Luís celina.luis@bes.pt

Disclaimer

O estudo foi realizado pelo “Espírito Santo Research - Research Sectorial” com um objetivo meramente informativo e tem por base informações obtidas a partir do site da UN Comtrade (United Nations Commodity Trade Statistics Database, Department of Economic and Social Affairs/Statistics Division) em <http://comtrade.un.org/db/>. O conteúdo dos estudos efetuados pelo “Espírito Santo Research – Research Sectorial” é sempre baseado em informação disponível ao público e obtida a partir de diversas fontes, incluindo meios de informação especializados, fontes oficiais e outras consideradas credíveis. Contudo, o “Espírito Santo Research - Research Sectorial” não garante a sua exatidão ou integralidade. As informações/opiniões expressas nesta apresentação referem-se apenas ao momento presente e estão sujeitas a alterações sem aviso prévio, não vinculando o “Espírito Santo Research – Research Sectorial”, e não assumindo este qualquer compromisso de atualização da informação ora prestada. As informações e opiniões apresentadas não constituem nenhuma recomendação de investimento.

O “Espírito Santo Research – Research Sectorial” não aceita nenhum tipo de responsabilidade sobre quaisquer perdas ou danos provenientes da utilização desta apresentação. As opiniões emitidas não vinculam o BES, não podendo o BES, por isso, ser responsabilizado, em qualquer circunstância e por qualquer forma, por erros, omissões ou inexatidões da informação constante neste documento ou que resultem do uso dado a essa informação. A reprodução de parte ou totalidade desta publicação é permitida, desde que a fonte seja expressamente mencionada.

